



A INTERVENÇÃO DA FISIOTERAPIA EM IDOSOS COM DOENÇAS DE ALZHEIMER

Ana Caroline Miranda¹; Andressa Borges Silva²; Bruna Yasmin Moura³; Kessia Jayne⁴; Rosângela Aguiar Rodrigues⁵.

RESUMO: **Tema:** A Doença de Alzheimer (DA) tem destacado como a principal doença neurodegenerativa da atualidade, especialmente devido ao aumento da longevidade humana observado nos últimos cem anos, sendo mais comum em grupos de idosos. Apesar de mais de um século de pesquisas, ainda não há cura e os tratamentos disponíveis são apenas paliativos. Em países desenvolvidos, a (DA) é considerada a terceira principal causa de morte, ficando atrás apenas das doenças cardiovasculares e do câncer. **Justificativa:** Com o envelhecimento da população, a incidência de demências como a DA tem aumentado, nesse sentido, observa-se que o exercício físico é crucial para um envelhecimento saudável e pode ajudar a prevenir e retardar a progressão da doença. Nesse contexto, a fisioterapia desempenha um papel essencial, promovendo programas de exercícios personalizados para idosos, visando melhorar a qualidade de vida e a função cognitiva. **Objetivos:** Esse estudo tem por objetivo geral investigar o impacto do exercício físico da fisioterapia no tratamento de idosos com Doença de Alzheimer. **Metodologia:** A metodologia empregada para o desenvolvimento do presente projeto consiste em uma revisão bibliográfica de publicações de artigos e revistas científicas, nacionais e internacionais, através dos sites de pesquisa Google Acadêmico, Scielo, PubMed. **Resultados:** Foi confirmado em um conduzido para investigar os efeitos de um programa de exercícios fisioterapêuticos na preservação da memória e na capacidade funcional, que foi incluindo uma variedade de exercícios, como exercícios ativos para amplitude de movimento, alongamento, fortalecimento muscular,

¹ Acadêmica do 1º período do Curso de Fisioterapia. E-mail: carolmiranda013@gmail.com

² Acadêmica do 1º período do Curso de Fisioterapia. E-mail: andressab321@outlook.com

³ Acadêmica do 1º período do Curso de Fisioterapia. E-mail: brunayasmin4@icloud.com

⁴ Acadêmica do 1º período do Curso de Fisioterapia. E-mail: Kessiajayne04@gmail.com

⁵ Orientadora: Professora Mestra da Faculdade de Itaituba. E-mail: rosangelard@yahoo.com.br



Faculdade de Itaituba – FAI
V Semana de Iniciação Científica da Faculdade de Itaituba – SICFAI 2024
04 a 06 de junho de 2024
Itaituba – Pará – Brasil

atividades aeróbicas, treinamento de equilíbrio e exercícios de memória, abrangendo desde contagem de séries até jogos de memória e palavras cruzadas. Após a implementação do programa, observou-se melhorias em todos os aspectos avaliados, com destaque para um aumento percentual de 3,33% indicando uma melhora na função cognitiva. Esses resultados sugerem que a prática de exercícios pode promover a manutenção ou até pequenos ganhos cognitivos. De acordo com outras análises, constatou-se que os efeitos dos exercícios físicos, principalmente os aeróbicos, melhora da função cerebral e sobre as tarefas cognitivas e os resultados foram positivos. Isso ocorreu devido a vários mecanismos fisiológicos como a melhora do fluxo sanguíneo cerebral, aumento das demandas metabólicas e dos fatores de amadurecimento do hipocampo, além de uma menor perda de tecidos cerebral durante o envelhecimento. Estes efeitos parecem auxiliar também na redução de comportamentos inadequados, da agressividade e melhora na participação social e comunicação e na melhoria do equilíbrio funcional em pacientes idosos com (DA). Esses resultados destacam a importância de estratégias de exercícios para alcançar o equilíbrio, o qual está diretamente associado à redução do risco de quedas. **Conclusões:** Como a Doença de Alzheimer é a forma mais comum de demência em idosos, torna-se evidente que a atividade física é uma das estratégias fundamentais para mitigar os efeitos desse processo degenerativo. Nesse contexto, a fisioterapia desempenha um papel crucial na tentativa de retardar a progressão da doença. No entanto, é recomendável que sejam realizadas mais pesquisas para solidificar o papel da fisioterapia no tratamento da Doença de Alzheimer.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer. Exercício Físico. Tratamento. Fisioterapia.